

Caracterização de *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* e Reação de Severidade em Caupi, Soja e Feijão¹

Jéssica Oliveira Santos²,
Adriane Wendland³,
Ronair José Pereira⁴
e Suellen Rodrigues
Ferreira⁵

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão e pelo CNPq.

² Graduanda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Técnico em Agropecuária, assistente técnico da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁵ Engenheira-agrônoma, mestre em Agronomia, Goiânia, GO

Resumo - O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L Walp.), também chamado de feijão-de-corda ou feijão-amassar, forma a base da alimentação da população, juntamente com o arroz, nas regiões Norte e Nordeste. A pesquisa fez uso de isolados de *Curtobacterium flaccumfaciens*, bactéria patogênica ao feijoeiro-comum capaz de infectar os tecidos vegetais de plantas da mesma família ou de famílias diferentes. Não há ainda estudos demonstrando que *Curtobacterium flaccumfaciens*, bactéria patogênica ao feijoeiro-comum e à soja, seja capaz de infectar plantas de Caupi (*V. unguiculata* L Walp.). Com objetivo de caracterizar a agressividade de isolados oriundos de soja e feijão, bem como avaliar a expressão dos sintomas em caupi, foi feita a inoculação da planta com ferimentos em nove cultivares de caupi, duas de feijão-comum e duas de soja. As avaliações da severidade da doença e posterior análise molecular e de microscopia permitiram identificar os genótipos resistentes e que não houve colonização do xilema nas plantas de caupi e de soja, ocorrendo apenas em feijão. As três culturas são hospedeiras da bactéria, não importando a origem. Portanto recomenda-se evitar a sucessão de cultivo dessas leguminosas e usar sementes com sanidade comprovada para reduzir a fonte de inóculo na lavoura.